

# Leitura instrumental de regressões múltiplas em Ciência Política

“O mínimo que você precisa saber para ler uma regressão múltiplas, mas tem vergonha de perguntar”

## IX Fórum Brasileiro de Ciência Política

Universidade de São Paulo, São Paulo, Julho 2025

**Lucas Gelape**

*Professor*

*(DCP-UFMG)*

<https://lgelape.github.io/>

---

**Datas:** 22-23/07/2025 **Horário:** 09h00-10h40 **Local:** FFLCH-USP

---

## 1 Ementa

Regressões múltiplas são parte essencial da Ciência Política contemporânea. Contudo, pesquisadores que não possuem um *background* em métodos quantitativos têm dificuldades frequentes em interpretar elementos fundamentais desse tipo de análise. Este minicurso se dedica a apresentar alguns elementos essenciais dessas análises multivariadas com fins instrumentais, isto é, para atender a necessidades específicas de pesquisadores que buscam compreender elementos fundamentais nessas análises.

Dentre outras perguntas, abordaremos questões como: o que é uma regressão linear? O uso de regressões é sinônimo de análise causal? Qual a diferença entre variáveis explicativas/independentes e de controle? Por que pesquisadores transformam suas variáveis (por exemplo, em *log* ou ao quadrado)? Como interpretar os coeficientes de um modelo que inclui interações? Por que pesquisadores optam por diferentes modelos de regressão múltiplas?

## 2 Objetivos

Este minicurso tem o objetivo de apresentar noções introdutórias de regressões múltiplas a pesquisadores não especializados no uso e/ou interpretação desses métodos. Ao final do minicurso, esperamos que os alunos sejam capazes de:

- Compreender as escolhas de modelos empreendidas por pesquisadores
- Interpretar tabelas de regressão e/ou gráficos apresentados em artigos científicos
- Traçar ideias preliminares para regressões múltiplas em trabalhos autorais

## 3 Público-alvo

Este minicurso é voltado a pesquisadores em nível de pós-graduação sem formação em métodos quantitativos de análises múltiplas.

## 4 Pré-requisitos

Este minicurso não tem pré-requisitos. Porém, conhecimentos de introdução à estatística são altamente recomendados.

## 5 Metodologia de ensino

O minicurso será eminentemente expositivo, guiado por perguntas. A participação dos alunos durante as aulas é encorajada, respeitadas as políticas do curso.

## 6 Políticas

### 6.1 Participação

A participação dos alunos (perguntas, intervenções e afins) é encorajada. Contudo, ela respeitará alguns protocolos:

- Para participar, qualquer aluno deverá estender a mão;
- Nenhum aluno será interrompido durante sua fala;
- Para evitar a monopolização de participação de homens, fenômeno já detectado em cursos de metodologia, será dada preferência a intervenções de mulheres;
- Será dada a preferência a alunos que ainda não tenham participado durante a aula.

## 7 Bibliografia

### 7.1 Básica:

- Brambor, Thomas, William Roberts Clark, and Matt Golder (2006). “Understanding Interaction Models: Improving Empirical Analyses”. In: *Political Analysis* 14.1, pp. 63–82. DOI: [10.1093/pan/mpi014](https://doi.org/10.1093/pan/mpi014).
- Fernandes, Antônio Alves Tôrres et al. (2020). “Leia este artigo se você quiser aprender regressão logística”. In: *Revista de Sociologia e Política* 28.74, p. 006. DOI: [10.1590/1678-987320287406en](https://doi.org/10.1590/1678-987320287406en).
- Gelman, Andrew and Hal Stern (Nov. 2006). “The Difference Between “Significant” and “Not Significant” is not Itself Statistically Significant”. In: *The American Statistician* 60.4, pp. 328–331. DOI: [10.1198/000313006X152649](https://doi.org/10.1198/000313006X152649).
- Imbens, Guido W. (Aug. 2021). “Statistical significance, p-values, and the reporting of uncertainty”. In: *Journal of Economic Perspectives* 35.3, pp. 157–174. DOI: [10.1257/jep.35.3.157](https://doi.org/10.1257/jep.35.3.157).
- Wheelan, Charles (2016). *Estatística: o que é, para que serve, como funciona*. Rio de Janeiro: Zahar.

### 7.2 Complementar:

- Figueiredo Filho, Dalson B., Ranulfo Paranhos, et al. (2013). “When is Statistical Significance not Significant?” In: *Brazilian Political Science Review* 8.3, pp. 141–150.
- Figueiredo Filho, Dalson B., Enivaldo C. Da Rocha, et al. (Dec. 2014). “Reply on the Comments on When is Statistical Significance not Significant?” In: *Brazilian Political Science Review* 8.3, pp. 141–150. DOI: [10.1590/1981-38212014000100024](https://doi.org/10.1590/1981-38212014000100024).
- Figueiredo Filho, Dalson Britto, José Alexandre Silva Júnior, and Enivaldo Carvalho Rocha (Nov. 2011). “What is R2 all about?” In: *Leviathan (São Paulo)* 3, p. 60.
- Silva, Glauco Peres da and Fernando Guarnieri (Sept. 2014). “Comments on When is Statistical Significance not Significant?” In: *Brazilian Political Science Review* 8.2, pp. 133–136.